



# REDACTOR

Fundado em 10 Fevereiro de 1997

Ano XXVI • Nº6518 • Sexta-feira 03/03/2023

Editor: **Refinaldo Chilengue**

redacao@redactormz.com / editor@redactormz.com

www.redactormz.com [facebook.com/redactormz](https://facebook.com/redactormz)




**JÁ PODES EXAGERAR**

Com **50 MT** **FALAS ILIMITADO** DURANTE 5 DIAS NA TMCEL  
**+ 600 MB + 50 SMS**

OU AINDA PARA **TODAS REDES**  
228 MT + 100 MB + 50 SMS

ACTIVA JÁ **\*136#** MALTA-M

4.5

tmcel

Termos e condições aplicáveis

# INSURGENTES RECORREM CADA VEZ MAIS AOS EXPLOSIVOS IMPROVISADOS

Crescem os indícios de que os grupos armados activos na província de Cabo Delgado estão a ganhar capacidades de produção e colocação de engenhos explosivos improvisados...

PÁG 2



**SUBSCREVA**

JORNAL **REDACTOR**

CONTACTOS | +250848407007  
| +250841404040  
| +250843085360

[correiodamanha@tcabo.co.mz](mailto:correiodamanha@tcabo.co.mz)

## SOCIEDADE

Declarações do ministro Celso Correia animam galhofa

PÁG 3

## POLÍTICA

A quantas vão as relações entre Ramaphosa e Mashatile

PÁG 4

## DESPORTO

O Campeonato Mundial de Fórmula 1 está de volta na DStv

PÁG 5



**TUDO TOP**

Gigas e Chamadas Sem Parar na Rede Número 1

Activa já \*111#, escolhe Tudo Top e paga via M-Pesa

Termos e condições aplicáveis.

Ligados temos tudobom

03/23

# INSURGENTES RECORREM CADA VEZ MAIS AOS EXPLOSIVOS IMPROVISADOS

REFLECTINDO ESTA OPÇÃO, A CAPACIDADE OFENSIVA DAS CÉLULAS ARMADAS ESTÁ EM DEGRÉSCIMO, COM ATAQUES ESPORÁDICOS EM ALGUNS DISTRITOS DO CENTRO-NORTE, MAS EM RECUO GRADUAL EM DIRECÇÃO AOS DISTRITOS DO SUL EM BUSCA DE REABASTECIMENTOS

Crescem os indícios de que os grupos armados activos na província de Cabo Delgado estão a ganhar capacidades de produção e colocação de engenhos explosivos improvisados (*Improvised Explosive Devices - IED*) para compensar a diminuição gradual de elementos no terreno.

Algumas evidências apresentadas por meios habilitadas:

- Em 24 de Fevereiro passado, uma patrulha de milícias locais deparou-se com um IED próximo de Chai, no distrito de Macomia, que foi acidentalmente detonado provocando feridos em dois membros da milícia; as ocorrências envolvendo IED têm vindo a aumentar, apesar de, em alguns casos, se tratarem de minas roubadas pelos insurgentes às Forças Armadas de Defesa de Moçambique (FADM).

- Em início de Fevereiro, uma outra ocorrência teve lugar envolvendo uma patrulha das FADM que detonou acidentalmente um outro engenho, de acordo com o a publicação portuguesa *Africa Monitor*, na sua edição desta quinta-feira (02Mar2023).

Embora tratando-se ainda de indícios ténues e nem sempre confirmados em virtude da confusão entre minas e *IED's*, o recurso a estes meios pelos insurgentes revela algum grau de sofisticação, assim como objectivos tácticos de explorar o aumento gradual de patrulhas milita-

res nas principais vias de comunicação nos distritos do Centro-Norte da província de Cabo Delgado.

Reflectindo esta opção, a capacidade ofensiva das células armadas está em decréscimo, com ataques esporádicos em alguns distritos do Centro-Norte, mas em recuo gradual em direcção aos distritos do Sul em busca de reabastecimentos.

Segundo fontes locais citadas pela mesma publicação, a população está hoje mais hostil aos grupos armados e menos colaborativa, muito devido ao papel dos ruandeses e à reactivação de alguns serviços públicos, ainda limitados.

O Estado não tem revelado capacidade para retomar de forma rápida os serviços de saúde ou educação e os chefes de posto ainda se encontram, em muitos casos, ausentes.

A *Total* já financiou a construção de centros de saúde, mas o Estado não consegue assegurar o funcionamento dos serviços, de acordo com a mesma publicação. Metade dos funcionários públicos estão ainda ausentes, reflectindo-se nas escolas onde, em muitos casos, existe um professor para 300 alunos.

O carácter ainda instável da segurança em distritos como Mocímboa da Praia e Palma revela-se, por exemplo, pelo regresso tímido das populações, estimando-se que cerca de metade ainda não tenham regressa-

do. A população regressada é ainda aconselhada a cultivar apenas em zonas seguras, nomeadamente junto às aldeias ou ao longo das principais artérias.

## Tanzânia reforça presença militar

O aumento gradual dos destacamentos militares estrangeiros e uma presença mais visível está a abrir espaço à intervenção pública que, no entanto, tarda em efectivar-se.

Em meados de Fevereiro, a Tanzânia, o 3º país contribuinte para a missão da SADC, reforçou a presença militar em Cabo Delgado com o envio de uma companhia para o distrito de Nangade, adjacente ao distrito de Palma, ao abrigo de um acordo bilateral de fiscalização das fronteiras comuns.

Apesar dos acordos bilaterais de controlo fronteiriço e de cooperação no domínio da segurança e defesa, a Tanzânia continua a ser acusada de manter uma presença militar "*ténue*" em Cabo Delgado.

A assinatura de um acordo de cooperação no domínio anti-terrorista em Dar-Es-Salam em matéria de troca de informações e realização de operações conjuntas entre as duas partes, em 15 de Janeiro de 2018, e de protocolos militares entre as FADM e as Forças de Defesa Popular da Tanzânia (FDPT) por ocasião da 4ª comissão conjunta de defesa e segurança em Setembro de 2022, abrangendo intercâmbio de informações

classificadas, formação militar e operações conjuntas, não anulou a até agora considerada "*atitude permissiva*" da Tanzânia sobre a transposição da fronteira de grupos armados em direcção a Moçambique.

O regime tanzaniano tem sido acusado de não partilhar informações com Maputo e de não ter alertado para o crescimento exponencial do radicalismo armado no país. Após a campanha de repressão contra pregadores extremistas islâmicos no país em 2015-2017, vários *jihadistas* acabaram por se refugiar em Cabo Delgado, circulando livremente entre os dois países.

A postura da Tanzânia foi agravada pela negligência dos serviços de segurança moçambicanos, nomeadamente do Serviço de Informações de Segurança do Estado (SISE).

Também o Ruanda (*Rwanda Defense Force/RDF*) reforçou o contingente em Cabo Delgado com 300 militares que aterraram na província há poucos dias.

O reforço do contingente visa assegurar a estabilização das condições de segurança nos distritos do Sul, como Ancuabe, a pedido do governo de Maputo, por sua vez pressionado pelas multinacionais extractivas presentes nessa região. Estima-se que o número de ruandeses ultrapasse agora os 3.000 militares e polícias.



# DECLARAÇÕES DO MINISTRO CELSO CORREIA ANIMAM GALHOFA



De um modo geral, as declarações do ministro da Agricultura e Desenvolvimento Rural de Moçambique, **Celso Ismael Correia**, segundo as quais 90% da população tem alimentação segura, caíram muito mal e rapidamente geraram uma onda de comentários, na sua maioria em tom de galhofa.

Os comentários de Correia

foram feitos na quarta-feira (01Março2023) em Roma e amplificadas por via de um comunicado distribuído pelo Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural (MADER) em Maputo e replicado nas redes sociais de elementos afectos ao governante.

**"Moçambique, contrariamente àquilo que está a acontecer na região, está fora da lista dos países em risco de fome",** lê-se em comunicado do MADER

**"Este é um grande sucesso dos moçambicanos",** referiu Celso Correia, citado no mesmo comunicado, após um encontro com o director-geral da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO), **Qu Dongyu**.

**"Nós estamos a ter estes resultados, mas agora o nosso grande desafio é ter a certeza de que são sustentáveis",** disse, referindo que "menos

de 10% da população está em situação de insegurança alimentar".

**"Então significa que 90% da população tem alimentação segura, ou seja, já consegue ter três refeições por dia",** acrescentou.

Para Celso Correia, agora há que **"melhorar a dieta e ter mais estabilidade no acesso aos alimentos"**, ou seja, melhorar o estado da nutrição é o desafio que se segue.

Políticos opositores de imediato repudiaram os comentários de Correia e na mesma linha seguiram muitos internautas, classificando os comentários do governante de **"insultuosas e abusadas"**.

Em jeito de comparação, há quem trouxe estatísticas de outras latitudes e escreveu que **"apenas 46% da população no Reino Unido tem três refeições por dia. Nos EUA 70%. Moçambique está a 'bater' 90%. É obra"**.

Um internauta conhecido pelo seu alinhamento incondicional com o regime escreveu na sua conta do *facebook* que **"em Moçambique, não come quem não quer. Há terra e muita semente para produzir. E com cada vez poucos cidadãos com deficiência visual."**

**PS: Ninguém virá ao Facebook com fome. Procurem enganar os incautos. A Frelimo matou a insegurança alimentar. É uma conquista e deve ser celebrada".**

Furioso, um jovem jornalista moçambicano radicado em Portugal retorquiu nos seguintes termos: **"isso não é correcto... Há pessoas que não tem condições para comer. Não é opcional. Dizer isso é ofensivo e o meu caro sabe disso..."**. **"Alguém tem que dizer a estes senhores que certas mentiras ditas em certos fóruns, transformam o Pinóquio em palhaço"**, escreveu outra internauta.

A população moçambicana ronda actualmente os 32,4 milhões de habitantes, segundo o Instituto Nacional de Estatística (INE).

Moçambique regista um aumento brutal de quase tudo o que é preço de produtos e serviços básicos, poucos tem emprego formal e vastas zonas do país estão com carências severas e parte de três províncias do Norte do país em insegurança, na esteira das acções armadas de grupos oficialmente designados por **"insurgentes"**.

REDACTOR

**APENAS 46% DA POPULAÇÃO NO REINO UNIDOS TEM TRÊS REFEIÇÕES POR DIA. NOS EUA 70%. MOÇAMBIQUE ESTÁ A 'BATER' 90%. É OBRA — ESCREVEU UM INTERNAUTA MOÇAMBICANO NA SUA CONTA DE FACEBOOK**

## PREVISÃO DE TEMPO

SEXTA	SÁBADO	DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	FONTE CANAL DO TEMPO
03 Março	04 Março	05 Março	06 Março	07 Março	
29° 22°	29° 22°	29° 24°	29° 23°	28° 22°	

\*TERMOS E CONDIÇÕES APLICÁVEIS!

## Ofertas Imperdíveis

em todos Voos Domésticos e Regionais.



### Preços a partir de:

- 4,702 MZN Xai-Xai - Maputo (Ida)
- 10,200 MZN Chimoio - Maputo (Ida)
- 10,339 MZN Nampula - Beira (Ida)
- 10,445 MZN Maputo - Joanesburgo (Ida)



COMPRE ATÉ 31 DE MARÇO NAS LOJAS LAM, AGÊNCIAS DE VIAGENS, LIGUE PARA 1737 OU VISITE WWW.LAM.COM.MZ

# A QUANTAS VÃO AS RELAÇÕES ENTRE RAMAPHOSA E MASHATILE



Parece estar a ganhar forma a especulação de que a relação entre **Matamela Cyril Ramaphosa**, líder do Congresso nacional Africano (ANC) e Presidente da República da África do Sul, e **Paul Shipokosa Mashatile**, vice-presidente e potencial candidato a vice do país, não é das melhores.

A imprensa sul-africana avança agora que os aliados de Ramaphosa estão tudo a fazer para bloquear a confirmação de Mashatile, como o segundo homem na hierarquia do governo sul-africano.

Especula-se que esta é que é a principal razão da demora que Ramaphosa está a levar para fazer mexidas no Executivo (*Redactor* N° 6517, pág. 5), mesmo depois da renúncia de **David Mabuza**, como deputado, o que marca o fim do seu mandato como vice-presidente do país.

Para complicar ainda mais a situação de Paul Mashatile, eis que um membro do ANC

na província de North West, **Sello Molefe**, decide abrir um processo-crime contra ele. Molefe alega que Mashatile cometeu fraude e perjúrio ao nomear pessoas já falecidas para o comité provincial interino do ANC no North West, quando era secretário-geral interino.

Sello Molefe aproximou ao tribunal para requerer a anulação da nona conferência provincial do ANC, que teve lugar ano passado, alegando que Mashatile mentiu para o Tribunal a favor de seus próximos no seio do partido.

Molefe considera que Mashatile cometeu um crime de fraude e falsificação.

Paul Mashatile disse estar a par do processo aberto num tribunal de North West, mas remeteu para o ANC quaisquer explicações.

O porta-voz do ANC, **Mahlen-gi Bhengu-Motsiri**, afirmou que de acordo com a tradição do partido, todas as decisões

relativas ao anterior comité provincial interino e a subsequente eleição do novo comité executivo provincial [em North West] foram tratadas de acordo com as orientações da organização.

A constituição obriga o Presi-

dente da República a nomear o seu vice entre os deputados eleitos. Tem sido "*norma*", na África do Sul, que o Vice do ANC seja, ao mesmo tempo, o vice do país.

RAULINA TAIMO,  
CORRESPONDENTE NA ÁFRICA DO SUL



**Jornal Profundus**  
Informe-se e anuncie por uma equipa espalhada no país. [jornalprofundus@gmail.com](mailto:jornalprofundus@gmail.com)

SUBSCREVA

JORNAL REDACTOR

[correiodamanha@tucabo.co.mz](mailto:correiodamanha@tucabo.co.mz)

CONTACTOS

+250848407007  
+250843085360  
+250841404040



# O CAMPEONATO MUNDIAL DE FÓRMULA 1 ESTÁ DE VOLTA NA DSTV



Os carros foram actualizados, os motores já roncam nas pistas e a espectacularidade está garantida para a nova época do Campeonato Mundial de Fórmula 1 que

arranca no próximo fim-de-semana no icónico circuito Sakhir no Bahrein.

Com vista a oferecer mais entretenimento, a *Multi-Choice Moçambique*, através da *SuperSport*, disponibilizou em Sinal Aberto o canal *MotorSport* (posição 635) aos subscritores do pacote DStv Grande Mais as primeiras corridas da temporada 2023.

Os clientes do pacote DStv Família podem também ter acesso às corridas da nova temporada 2023 se aderirem à campanha “*sobe de pacote*” e experimentarem toda a acção do melhor desporto motorizado.

Os clientes do pacote DStv Família que subirem para o pacote Grande, vão assistir grátis aos conteúdos do

**DStv Grande Mais:** para os amantes de desporto, com destaque para a Liga dos Campeões Europeus, Fórmula 1 e UFC, este pacote garante toda a acção em directo e exclusivo da *SuperSport – O Mundo dos Campeões!*

O pacote tem mais de 90 canais, dos quais 17 são reservados para transmitir notícias e jogos em directo de todas as modalidades desportivas.

Adira à campanha ‘sobe de pacote’ ou actualize o pacote DStv Grande Mais, assista em directo as três primeiras grandes corridas da temporada 2023 que decorrem de Março à Abril e incluem paragens no Bahrein, Arábia Saudita e Austrália.

Esta edição é a segunda do novo regulamento, facto que significa que grande parte das equipas fizeram ajustes dos detalhes errados nos seus monolugares de 2022 e espera-se melhor desempenho.

No ano passado, **Max Verstappen** e **Red Bull** dominaram os procedimentos e o holandês conquistou o seu segundo campeonato consecutivo de pilotos. O holandês ganhou um recorde de 15 corridas, embora insista que não pensa na hipótese de se tornar apenas o quinto piloto a ganhar três títulos sucessivos – como aconteceu com **Juan Manuel Fangio**, **Michael Schumacher**, **Sebastian Vettel** e **Lewis Hamilton**.

Questionado sobre a possibilidade de se juntar à lista restrita, Verstappen respondeu “**trabalhamos arduamente como equipa para tentar e conquistar mais campeonatos. O tempo dirá o resto, neste momento não estou a pensar nesse aspecto**”.

“**O mais importante é concentrarmo-nos em ter um carro competitivo (se está a funcionar bem, não tem problemas e é rápido) e, se tivermos isso, naturalmente pode acontecer**”.

Entretanto, Mercedes e Hamilton tiveram em 2022 um campeonato complicado. A equipa não conseguiu se adaptar aos regulamentos revistos, mas o ‘sete vezes’ campeão mundial está confiante de que serão melhores em 2023.

“**Tem sido óptimo pilotar o W14 [carro da Mercedes para 2023]. É sempre um momento muito esperado para todos na fábrica que tem estado a trabalhar arduamente; estou incrivelmente grato por todo o esforço que tem sido feito**”, disse Hamilton.

“(Os testes iniciais em Silverstone) **foram suaves; conseguimos passar por um bom programa e obtivemos alguns resultados úteis. Senti-me geralmente confortável no carro e estou entusiasmado para o Bahrein**”.

REDACTOR

**ADIRA À CAMPANHA ‘SOBE DE PACOTE’ OU ACTUALIZE O PACOTE DSTV GRANDE MAIS, ASSISTA EM DIRECTO AS TRÊS PRIMEIRAS GRANDES CORRIDAS DA TEMPORADA 2023 QUE DECORREM DE MARÇO À ABRIL E INCLUEM PARAGENS NO BAHREIN, ARÁBIA SAUDITA E AUSTRÁLIA**

Baixamos o preço **AONDE?** Na DStv.

Adquire o **Kit completo HD Single** e assiste grátis a 1 mês do DStv Fácil **agora por apenas 2.199 MT 1.499 MT**

Este é o teu momento

WHATSAPP 85 578 8000 | 21 411 222-84 3788 | Bona Jd | USSD \*786#

Recomendamos o uso de instaladores credenciados da Multichoice. Promoção válida até 31 de Março. T&Cs aplicáveis.



## DA GUERRA À ABERTURA DE NEGOCIAÇÕES DE PAZ NA UCRÂNIA

Para que possa avançar-se na direcção da paz na Ucrânia é necessário que haja disponibilidade para negociar de ambas as partes e, ainda, que outros países estejam interessados nisso – desde logo no que tange ao levantamento de sanções.

Houve já várias tentativas de mediar uma solução aceitável para ambas as partes. Quer a Turquia quer a ONU conseguiram alguns resultados em aspectos parciais; alguns líderes europeus têm também vindo a tentar mediar o conflito, com pouco sucesso.

A opinião pública europeia ainda está, justamente, incendiada com a invasão e as atrocidades cometidas pela Rússia. Depois de instada por vários países, aparece agora a China a apresentar um documento com 12 pontos que devem presidir à abertura de negociações entre as partes.

Apesar da abertura e receptividade da Ucrânia à iniciativa chinesa, a NATO, os EUA

e a Comissão Europeia manifestaram opinião negativa ao documento da China. A postura da Comissão Europeia visa aumentar a margem de manobra negociada da Ucrânia.

Para a liderança americana, pura e simplesmente não deve haver lugar a qualquer negociação com a Rússia. O seu objectivo principal em relação a esta guerra consiste em aproveitá-la para enfraquecer ao máximo a Rússia (v. as declarações do Secretário da Defesa dos EUA a 24 de Abril de 2022) para se poderem focar na China, identificado como arquirival perigoso. Por isso, de estranhar seria que os EUA dessem qualquer abertura a iniciativas visando criar condições para o início de negociações. Ainda por cima sob a égide da China.

O documento de 12 pontos da China contém aspectos importantes, devidamente salientados pela comunicação social, o mais relevante dos quais é um apelo a um cessar fogo e à cessação das hostilidades.

Neste aspecto, a China parece entender que o momento actual, com as duas partes exaustas, enfraquecidas, com poucas munições e sem um rumo claro quanto ao devir próximo da guerra, é uma boa altura para um cessar-fogo e o início do processo negociado.

A Rússia já recusou dar o seu acordo a um cessar-fogo e não deve ter ficado agradada com a exigência de respeito pela soberania, independência e integridade territorial de todos os países, constante do documento.

O governo ucraniano parece ter entendido que é importante que uma terceira parte relevante coloque na mesa propostas que contribuam para um processo negociado. Havendo negociações, parece evidente que terá de haver cedências de ambos os lados; parte da opinião pública europeia e os EUA nem querem ouvir falar disso – deve haver guerra “até à derrota total da Rússia” e recuperação total da integridade das fronteiras “históricas” da Ucrânia. O governo ucraniano mostrou interesse pela iniciativa chinesa porque necessita de um pretexto para ter mar-

gem negocial, dado o radicalismo decorrente da guerra... Como alguém referiu há alguns dias, no actual estado emocional, quem admitir ceder uma parte do território nacional provavelmente será apodado de traidor. Mas Zelensky sabe que as dezenas, senão centenas de milhares de mortos que vão resultar da continuação da guerra não são de americanos nem de cidadãos europeus, são de ucranianos (e de russos, mas Putin não parece estar preocupado com isso...).

JORGE COSTA OLIVEIRA \*

\* CONSULTOR FINANCEIRO E BUSINESS DEVELOPER

### FRASE

Em todos os tempos, a imoralidade encontrou na religião tanto apoio quanto a moralidade  
- Sigmund Freud, pai da psicanálise

**Escola de Condução**  
**Real**  
Ligeiros, Pesados,  
Motociclos, Profissional e  
Servicos Públicos

Av. Filipe Samuel Magaia, nº 582, 2º andar – 4. Contacto  
Cel: 829380506 – 828277750

**06.30 – 18.00**

### Gosta do nosso jornal?

Se gosta do nosso jornal recomende-o a um amigo  
<https://www.redactormz.com/> e nossa página no Facebook <https://www.facebook.com/redactormz/>

### Ficha técnica

Primeiro jornal ilustrado transmitido por FAX e E-mail, de 2ª a 6ª-feira. Propriedade da SOJORNAL Sociedade Jornalística, Rua das Dálias, N° 49, 2º Andar, Flat Seis, Maputo Moçambique - C.P. 1756 Website: [www.redactormz.com](http://www.redactormz.com) E-Mail: [correiodamanha@tv-cabo.co.mz](mailto:correiodamanha@tv-cabo.co.mz) / [redacao@redactormz.com](mailto:redacao@redactormz.com) / [editor@redactormz.com](mailto:editor@redactormz.com) Móvel: 82/84/873085360/841404040

Os artigos de opinião inseridos nesta edição são da inteira responsabilidade dos respectivos autores e não reflectem necessariamente o ponto de vista nem a linha editorial deste jornal.

**APESAR DA ABERTURA E RECEPTIVIDADE DA UCRÂNIA À INICIATIVA CHINESA, A NATO, OS EUA E A COMISSÃO EUROPEIA MANIFESTARAM OPINIÃO NEGATIVA AO DOCUMENTO DA CHINA. A POSTURA DA COMISSÃO EUROPEIA VISA AUMENTAR A MARGEM DE MANOBRA NEGOCIAL DA UCRÂNIA**